

# A Representação Arquivística na Tradição Canadense: subsídios para elaboração de um modelo ideal de ensino por meio da semântica textual.

Glenda da Rocha Monteiro<sup>1</sup> y Thiago Henrique Bragato Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ORCID [0000-0001-8612-8686](https://orcid.org/0000-0001-8612-8686). Universidade Federal do Pará, , Pará, Brasil.  
glendasax@yahoo.com.br

<sup>2</sup> ORCID [0000-0001-7439-5779](https://orcid.org/0000-0001-7439-5779). Universidade Federal do Rio Grande do Sul Rio Grande do Sul, Brasil.  
bragato.barros@ufrgs.br

**Resumo:** Apresenta um estudo relacionando entre a Linguística e a Arquivologia por meio da semântica e a Representação em Arquivos. O objetivo geral desenvolvido foi contribuir para a construção de um referencial teórico e metodológico a respeito da Representação Arquivística no contexto canadense, visando a criação de um modelo de ensino tendo como base metodológica a semântica textual, e seus objetivos específicos foram analisar instrumentos de pesquisa de duas instituições canadenses; observar os critérios de análise linguística estabelecidos para esta pesquisa, nestes instrumentos; comparar as abordagens em representação nas duas instituições selecionadas. O método empregado para alcançar tais objetivos, caracteriza-se por ser um estudo exploratório, teórico e documental, tendo a semântica e critérios de construção textual de sentido e elementos constituintes da coerência e coesão textual como metodologia de análise para a compreensão dos caminhos da Representação Arquivística nos instrumentos de pesquisa dos Arquivos canadenses- Library and Archives Canada (LAC) e Provincial Archives of Manitoba. Delimitou-se estas duas instituições canadenses de esferas de atuação federal e estadual respectivamente, para a análise das práticas de classificação e descrição de arquivos devido à importância para o cenário do país escolhido, uma vez que, essas instituições apresentam diferentes abordagens em representação.

**Palavras-chave:** Representação Arquivística. Classificação. Descrição. Linguística. Semântica.

**Abstract:** It presents a study relating Linguistics and Archival Science through semantics and Archival Representation. The general objective was to contribute to the construction of a theoretical and methodological reference regarding the Archival Representation in the Canadian context, aiming the creation of a teaching model based on textual semantics, and its specific objectives were to analyze research instruments of two Canadian institutions; to observe the linguistic analysis criteria established for this research, in these instruments;

---

Monteiro, G. da R., Bragato Barros, T.H. (2020). A Representação Arquivística na Tradição Canadense: subsídios para elaboração de um modelo ideal de ensino por meio da semântica textual. En J. Tramullas, P. Garrido-Picazo y G. Marco-Cuenca (eds.) *Actas del IV Congreso ISKO España y Portugal 2019* (pp. 91-104). <https://doi.org/10.5281/zenodo.3736594>

compare the approaches in representation in the two selected institutions. The method used to achieve these objectives is characterized by being an exploratory, theoretical and documentary study, having the semantic and textual construction criteria of meaning and constituent elements of textual coherence and cohesion as a methodology of analysis for understanding the paths of Archival Representation in the research tools of the Canadian Archives - Library and Archives Canada (LAC) and Provincial Archives of Manitoba. We delimited these two Canadian institutions from federal and state action spheres, respectively, to analyze the classification and description of archives practices due to the importance to the scenario of the chosen country, since these institutions present different approaches in representation.

**Key-words:** Archival Representation. Classification. Description. Linguistics. Semantics

## 1 Introdução

A representação arquivística faz parte de um desdobramento teórico- conceitual recente que visa integrar as atividades de classificação e descrição enquanto parte do processo de representação, organização e acesso a documentos de arquivo. O ato de classificar e descrever, tem absorvido a multiplicidade de caráter, devido a visão gerada pelas novas concepções sociais e organizacionais surgidas na década de 1980, incluindo mais de uma proveniência ao documento na produção contemporânea e assim expondo o apoio a atividades variadas por um mesmo documento, tornando o campo da descrição contemporânea um espaço dinâmico e contínuo.

A dinâmica contextual explorada para esta pesquisa foi a relação traçada entre a Linguística e a Arquivologia, por meio da semântica textual e a Representação em Arquivos. O Canadá, país enfoque deste trabalho cuja a tradição arquivística é reflexo da Arquivística contemporânea de Schellenberg e do trabalho arrojado e ousado de W. Kyle Lamb, dá início a uma visão particular para arquivística canadense e mundial a partir dos anos de 1950 e 1960, e apresenta mais recentemente Terry Cook e outros autores no debate das temáticas pertinentes ao cenário.

O objetivo geral do estudo desenvolvido foi contribuir para a construção de um referencial teórico e metodológico a respeito da Representação Arquivística no contexto canadense, visando a criação de um modelo de ensino tendo como base metodológica a semântica textual. Os objetivos específicos foram os de analisar instrumentos de pesquisa das duas instituições; observar os critérios de análise linguística, estabelecidos para esta pesquisa, nestes instrumentos; e comparar as abordagens em representação nas duas instituições selecionadas.

A pesquisa apresenta natureza qualitativa, cujo o método aplicado caracterizou-se por ser um estudo exploratório, teórico e documental, tendo a Semântica Textual com uma metodologia de análise para a compreensão dos caminhos da Representação Arquivística por meio dos instrumentos de pesquisa das instituições analisadas. A análise dos dados ocorreu em três fases teórico-metodológicas, baseando-se

principalmente na análise bibliográfica nas áreas de representação e semântica textual e nos produtos da Representação Arquivística nas instituições estabelecidas.

No primeiro momento foi efetuado um levantamento bibliográfico exaustivo a respeito da Representação Arquivística e Semântica, seus princípios teóricos, seus usos na atualidade por parte da Ciência da Informação, aspectos de sua constituição histórica e como efetuar a análise semântica dentro da Ciência da Informação. Para este fim, na primeira etapa foram analisadas bibliografias que estabelecem visões conceituais quanto a Representação Arquivística sob a ótica canadense e autores que contribuem para a construção dos conceitos das funções que constituem o processo representativo da informação.

Delimitou-se duas instituições canadenses de duas esferas de atuação, estadual e federal, para a análise das práticas de classificação e descrição de arquivos, são elas: Library and Archives Canada (LAC) e Provincial Archives of Manitoba. Selecionouse essas instituições devido à importância no cenário local e federal do país escolhido, uma vez que, essas instituições apresentam diferentes abordagens em representação, por exemplo, em relação a descrição propriamente dita.

## **2 Organização e representação da Informação Arquivística: aspectos teóricos e conceituais.**

A representação arquivística é o ato que busca criar meios que possibilitem o acesso às informações contidas em documentos de arquivos envolvendo processos organizacionais e descritivos de forma fluida. Este processo evolui de acordo com o contexto social ao qual o documento está inserido e a representação procura por meio dos processos de classificação e descrição, estabelecer comunicação entre o órgão produtor da informação e o usuário, se valendo da ordem original e do contexto de produção documental, da criação de ferramentas de acesso e de sistemas resultantes das atividades para desempenhar a representação de maneira eficaz (Yakel, 2003).

Parafraseando (Yakel, 2003) propõe-se a representação como uma atividade ética, que assimila os fatores sociais, culturais, políticos e econômicos nos esquemas de representação, o que ocorre mediante a observação de processos já estabelecidos para a criação de novos processos que melhor compreendam a realidade em questão e as necessidades dos documentos alocados naquele arquivo.

Pensamento este que é ilustrado pelo exemplo da primeira tentativa de padronizar a representação por J. C. Fitzpatrick na Biblioteca do Congresso, suas notas relacionadas ao cuidado, catalogação, calendário e organização dos manuscritos publicadas em 1913, contém questões implícitas quanto a rearranjo e expõe a tensão do tratado de Fitzpatrick quanto a incapacidade de conciliar a representação em um esquema de arranjo mais amplo e a descrição muito detalhada dentro de um mesmo esquema, questão que àquele momento parecia não beneficiar a atividade representacional de maneira eficaz.

O termo representação assim compreende então as funções de classificação e de descrição. Estas duas são as que melhor captam o trabalho realizado pelo profissional de arquivo na organização, reorganização, interpretação, criação de termos substitutos e outros que integram o processo representacional. Yakel (2003) afirma que a classificação arquivística é também um ato representativo, e que mesmo perdido o sentido da ordem original devido a manutenção da massa documental ou a desordem provocada pela acumulação, ainda assim é possível representar a informação.

Na Arquivística Pós-Moderna vários fatores implicam para um constante pensar no fazer da representação. O princípio da proveniência na representação, apresenta multifaces de contextos na produção contemporânea, neste busca-se apoiar atividades variadas e estágios de produção em órgãos diferenciados, onde é necessário estabelecer a conexão entre os contextos de criação e órgãos criadores, de maneira que todas estas sejam inteiramente representadas no momento da classificação, arranjo e descrição do conhecimento (Tognoli, 2012).

A representação não está preocupada somente com o documento em si mesmo, mas com suas funções e seus órgãos produtores (Barros, 2016), assim:

Logo, o estudo da proveniência como um pressuposto para a representação arquivística encontra fulcro não apenas na compreensão do conteúdo imediato do documento, mas também em sua relação com os criadores, as funções e os sistemas de gerenciamento e manutenção. Mais uma vez, todos os contextos devem ser representados no momento da classificação/arranjo e descrição do conhecimento arquivístico. (Tognoli, 2012, p.85).

Fatores como a realidade da instituição arquivística e a realidade social a qual a instituição está inserida influenciam na representação da informação, e o papel do profissional arquivista se faz importante, pois como sujeito que media a relação da informação com o público, é responsável pela construção do saber histórico e gerenciamento do fluxo informacional, sendo ativo no processo de representação (Tognoli, 2012).

As funções de Descrição, Avaliação e Classificação são importantes para a organização da informação e permissão de acesso por parte do usuário, pois são metodologias de difusão em que a representação da informação encontra seu alicerce para a ampliação e renovação de seus modos de fazer e instrumentos (Barros & Martins, 2015).

### **3 Linguística e semântica: aplicação em Arquivologia e CI**

A linguística aplicada à Ciência da Informação, em especial ao que se relaciona a textos, vem atrelar o estudo da linguagem aos processos de análise- classificação e descrição dos documentos. A análise documental possibilita o entendimento do assunto documental para que sejam tomadas decisões cabíveis quanto aquele documento, de modo que na descrição a compreensão do profissional deva levá-lo a extrair as informações mais importantes do documento a fim de elaborar um resumo para uma posterior representação da informação.

Como auxiliar no processo descritivo e de organização para a representação a Linguística, em especial a semântica textual, contribui como método para melhor construção das descrições, por meio do estudo da linguagem e também das figuras de linguagem que possam estar contidas no corpo dos documentos e que esclareçam o contexto de criação e tramitação tornando-a mais completa e clara Quanto a relação da Linguística e Ciência da informação, Mendonça (2000, p. 50) afirma:

A contribuição da linguística, via linguagem, e a função social da ciência da informação, via comunicação, fornecem uma das questões prioritárias no meio documental neste final de século. Foucault diz que “a existência da linguagem é soberana, pois que as palavras receberam a tarefa e o poder de representar o pensamento”. Pensamento representado pela extensão do vocabulário e pela fertilidade de seus elementos na qual se incluem dois modos operantes: o fixo, em que a palavra é a base da construção limitada, restrita, e o flexível, em que as palavras têm múltiplas definições e são dotadas de combinações associativas, segundo Moles.

A linguística por meio da semântica e da semiótica propiciam bases para o melhor entendimento das palavras e contextos que envolvem o assunto a respeito de um campo ou a área a ser retratado. Na Arquivologia, os instrumentos organizacionais têm papel semelhante aos instrumentos de pesquisa com o princípio de promover o acesso a informação de forma eficaz e que também sofrem interferência do estudo da semântica.

A orientação dos conteúdos que formam um fundo, uma série ou subsérie são melhor esclarecidos por meio da análise dos sentidos e significados expressos pelas palavras e pelo contexto que as envolvem e que revelam as intenções do documento e produtores (sua função e o processo a qual se inclui).

Martins e Barros (2017) esclarecem que a classificação e a descrição são funções resultados da realização de atividades analíticas e de pesquisa específicas empregadas nos arquivos/acervos e estas atividades resultam em pesquisas que acabam por ser representações textuais, geralmente em formatos de plano de classificação e instrumentos de pesquisa.

Esta análise influencia em todo processo de gestão documental, no qual cada etapa é interdependente da anterior, ou seja, se há a compreensão da “ação” do documento e suas palavras e sentidos, há a possibilidade maior de serem representados de maneira que o usuário tenha clareza na localização das informações, por isso a Linguística textual, em especial o estudo da semântica aplicada ao texto, tem importância para as atividades representacionais, pois pode estabelecer parâmetros linguístico-textuais condutores e normalizadores que auxiliem na produção e análise dos textos.

### **3.1 Competências linguísticas: construção textual de sentido e elementos constituintes da coerência e coesão textual**

As categorias de análise deste trabalho foram estabelecidas de acordo com os princípios Apresentados por Koch (2015) e Fávero e Koch (2012), de Construção Textual de Sentido e Elementos Constituintes da Coerência e Coesão Textual, tais como: coesão textual, coerência, situacionalidade, informatividade, intertextualidade,

intencionalidade, aceitabilidade, fatores de contextualização; consistência e relevância e focalização.

No desenvolver dos estudos linguísticos que envolvem a semântica e suas nuances se revela um vasto campo de exploração. Observa-se que há a possibilidade de desdobramento em relação ao “sentido das palavras”, indo em direção a questão da interpretação e aos fatores de coerência e construção de sentido são próprias do ser humano. Almeida (2005), trabalha a ideia de que a capacidade de alguém ler e ouvir não o torna um simples receptor, mas parte da construção de sentido do item lido ou ouvido. Para corroborar com essa afirmativa Almeida (2005) cita Orlandi (2004, p. 58): “Não é só quem escreve que significa; quem lê também produz sentidos. E o faz, não como algo que se dá abstratamente, mas em condições determinadas, cuja especificidade está em serem sócio-históricas.”.

A partir desta afirmativa entende-se que no momento de leitura de um texto há a interação da capacidade cognitiva do indivíduo de abstrair o sentido e o que está escrito, fazendo da leitura um ato social indireto entre autor e leitor: o texto como um produto não fechado e as expectativas e cargas de conhecimentos que o leitor possui e infere enquanto faz a leitura. Por meio da leitura então o leitor acaba por torna-se co-autor do texto devido a interpretação que faz deste.

[...]segundo o conceito de Orlandi (2004b:64), de que interpretar é —explicitar o modo como um objeto simbólico produz sentidos#. Assim, reitera-se que leitor não é um receptor passivo, interage no processo de leitura, tornando-se co-autor, atribuindo às palavras do texto outros sentidos. (Almeida, 2005, p. 20).

Quanto a elaboração do sentido das palavras ou do conjunto delas perpassa aos aspectos semânticos, e encontra a direção da construção de sentidos durante a leitura. O autor emite sua ideia, que expressa um sentido semântico próprio ocasionado pela escolha das palavras na construção do texto e a interpretação da ideia é avariada pela interferência da passagem do tempo, pois as palavras mudam de forma e significado e também pelos aspectos sociais e culturais que separam o autor do leitor.

Dentro da construção do sentido são observados aspectos que auxiliam o autor na produção e o leitor na interpretação do texto. Estes fatores e critérios formam a construção textual de sentido e elementos constituintes da coerência e coesão textual. Estes, segundo Martins e Barros (2017) são abordados por Koch (2015) e Fávero e Koch (2012); e Almeida (2005) expõe Koch e Travaglia (2003), todos estes autores tem por base os elementos elencados por Beugrande e Dressler (1981). Martins e Barros (2017) apresenta os elementos descritos pelas autoras, aqui sintetizamos em apenas um quadro:

**Quadro 1.** Definições dos critérios de construção textual de sentido e elementos constituintes da coerência e coesão textual.

CRITÉRIOS E ELEMENTOS CONSTITUINTES	DEFINIÇÕES
-------------------------------------	------------

COESÃO TEXTUAL	A forma como os elementos linguísticos presentes na superfície textual se interligam se interconectam, por meio de recursos também linguísticos, de modo a formar um “tecido” (tessitura), uma unidade de nível superior à da frase, que dela difere qualitativamente. (Koch, 2015, p. 45)
COERÊNCIA	Diz respeito ao modo como os elementos subjacentes à superfície textual entram numa configuração veiculadora de sentidos. (Koch, 2015, p. 49)
SITUACIONALIDADE	No primeiro sentido, a situacionalidade refere-se ao conjunto de fatores que tornam um texto relevante para a situação comunicativa em curso ou passível de ser reconstituída. Trata-se, neste caso, de determinar em que medida a situação comunicativa, tanto o contexto imediato de situação como o entorno sócio-político-cultural em que a interação está inserida, interfere na produção/recepção do texto, determinando escolhas em termos, por exemplo, de grau de formalidade, regras de polidez, variedade linguística a ser empregada, tratamento a ser dado ao tema etc. No segundo sentido, é preciso lembrar que o texto tem reflexos importantes sobre a situação, visto que o mundo textual não é jamais idêntico ao mundo real.. (Koch, 2015, p. 49)
INFORMATIVIDADE	Quanto à distribuição da informação, é preciso que haja um equilíbrio entre a informação dada e a informação nova.[...] Quanto ao grau de previsibilidade ou expectabilidade da informação, um texto será tanto menos informativo quanto mais previsível (redundante) for a informação que trás. Há, portanto, graus de informatividade: um texto cuja informação seja toda apresentada da forma mais previsível terá baixo grau de informatividade; se a informação for introduzida, pelo menos em parte, de forma menos esperada, menos previsível, haverá um grau médio de informatividade; e, se toda informação for apresentada de maneira imprevisível, o texto terá um grau máximo de informatividade e exigirá um grande esforço de processamento, podendo assim, à primeira vista, parecer pouco coerente. (Koch, 2015, p. 50)
INTERTEXTUALIDADE	Compreende as diversas maneiras pelas quais a produção/recepção de um dado texto depende do conhecimento de outros textos por parte dos interlocutores, ou seja, dos diversos tipos de relação que um texto mantém com outros textos. (Koch, 2015, p. 51)
INTENCIONALIDADE	Refere-se aos diversos modos como os sujeitos usam textos para perseguir e realizar suas intenções comunicativas, mobilizando, para tanto, os recursos adequados à concretização dos objetivos visados; em sentido restrito, refere-se à intenção do locutor de produzir uma manifestação linguística coesa e coerente, ainda que essa intenção nem sempre se realize integralmente [...]. (Koch, 2015, p. 51)

ACEITABILIDADE	É a contraparte da intencionalidade. Refere-se à concordância do parceiro em entrar num “jogo de atuação comunicativa” e agir de acordo com suas regras, fazendo o possível para levá-lo a um bom termo, visto que, como postula Grice (1975), a comunicação humana é regida pelo Princípio de Cooperação. (Koch, 2015, p. 51).
FATORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO	Para Maruschi (1983) é preciso que se inclua este fator pelo fato de ancorar o texto nas situações de comunicação. Dos quais propõe dois subtipos: os contextualizadores propriamente ditos (data, local, assinatura, timbre, em documentos oficiais, diagramação, localização na página ou em cadernos, em se tratando de textos jornalísticos, recursos gráficos em geral); e prospectivos, que permitem avançar expectativas sobre o texto (título, nome do autor, início do texto). Esses elementos são, muitas vezes, decisivos para a interpretação (Koch, 2015, p. 52)
CONSISTÊNCIA E RELEVÂNCIA	Apresentado por Giora (1985) compreende que a condição de consistência exige que todos os enunciados de um texto possam ser verdadeiros, isto é, não contraditórios dentro de um mesmo mundo ou dentro dos diversos mundos representados num texto. O critério da relevância exige que o conjunto de enunciados que compõem o texto seja relevante para um mesmo tópico discursivo, isto é, que os enunciados sejam interpretáveis como predicando algo sobre um mesmo tema. Assim, a relevância não se dá linearmente entre pares de enunciados, mas entre conjuntos de enunciados e um tópico discursivo (Koch, 2015, p. 53).
FOCALIZAÇÃO	A focalização permite determinar, o significado, no texto, de palavras homônimas e polissêmicas, bem como o uso adequado de certos elementos linguísticos de valor dêitico, como é o caso dos verbos ir e vir, cujo emprego depende da direção do movimento focalizado. A focalização é, ainda, responsável pela escolha de descrições ou expressões nominais, na construção/reconstrução de referentes textuais. (Koch, 2015, p. 53)

**Fonte:** Martins e Barros, 2017– adaptado pelos autores.

Estes critérios e elementos se participativos no processo da construção de texto levarão o leitor a compreender melhor a informação e a construção de sentido a ser expressa pelo autor em seu texto, mas também no próprio leitor mantendo o aspecto interativo entre os dois envolvidos neste mecanismo. O principal aspecto influenciador no processo da produção de sentido dos textos e que contribui para a funcionalidade dos critérios de construção textual de sentido e elementos constituintes da coerência e coesão textual é a semântica.



## 4 Resultados

De acordo com as categorias de análise estabelecidas, escolheu-se três instrumentos de pesquisa de instituições canadenses, sendo dois da Library and Archives Canada (LAC) e um do Provincial Archives of Manitoba. A configuração dos instrumentos consultados nesta parte da pesquisa é utilizada para o acesso e recuperação de informações on-line. As disposições e formas no site dos Arquivos, a princípio causam certo estranhamento devido aos formatos bem diferenciados ao que é comum a realidade brasileira.

Esta diferença de disponibilidade de dados aos usuários foi levada em consideração na análise final apresentada neste capítulo, o que pode deixar, a princípio, como um estudo de usabilidade do site, porém a principal intenção da observação do funcionamento das páginas é pela configuração em que se encontram os dados representados. Vale lembrar também que as informações analisadas estão dispostas num sistema on-line, passivo de modificação a qualquer momento.

Disponíveis em formato on-line os instrumentos estão dispostos como parte da navegação do site, este fator levou para a demora da compreensão do que seria o instrumento de pesquisa em si. A configuração de rede interligada entre Arquivos e a integração entre Arquivo e Bibliotecas torna possível a recuperação de informações dos mais variados lugares, esta é a realidade aplicada ao contexto canadense, arquivos em rede.

No caso do LAC, o material analisado estava disposto na forma de conjuntos pertencentes a um assunto/conteúdo provenientes de fundos diversificados e com formatos e suportes diversos. Ao pesquisar no site o usuário deve estar atento a configuração do resultado. Escolheu-se o tema Music e mediante esta escolha abriu-se um catálogo com uma infinidade de documentos, fotos e livros sobre esta temática. Selecionou-se apenas os relacionados a Arquivo, obtendo-se no total 22.344 de arquivos. Dois acervos foram selecionados dentro do catálogo do LAC: o arquivo do Alliance Communications Corporation and A & F Music Limited - Purchase of shares of Partisan Music Productions Incorporated- 1992-1994 e o arquivo Block 55 - Cultural Affairs [textual record].

O arquivo do Alliance Communications Corporation and A & F Music Limited - Purchase of shares of Partisan Music Productions Incorporated- 1992-1994, segundo a descrição contém, entre outros itens correspondências, contratos e registros financeiros da referida empresa. Segundo informações descritas na página, este faz parte do Arquivo General management [textual record, graphic material] e encontra-se vinculado a sub-séries que consistem a 375 descrições de nível inferior incluindo várias mídias em sua constituição.

A página do LAC apresenta um glossário de termos que aponta termos e denominações próprias utilizadas nas descrições, como exemplo o que é arranjo, extensão, e significação dos números relacionados aos códigos de acesso e outros. Este glossário é aqui considerado o fator de intertextualidade que possibilita o entendimento das partes quando se abre o referido arquivo da Alliance, porém

acredita-se que pela pequena extensão, apenas 2cm (em metro linear), deixe sua descrição no site empobrecida, apesar de seus conteúdos estarem classificados como registros abertos – código 90 (Open Records -code 90).

A descrição de Alliance Communications Corporation and A & F Music Limited - Purchase of shares of Partisan Music Productions Incorporated- 1992-1994, apresenta coesão textual, coerência, situacionalidade, intertextualidade (em referência ao glossário de termos e as descrições de outras sub- séries), aceitabilidade, fatores de contextualização; consistência e relevância. Porém os quesitos de informatividade, intencionalidade e focalização, são afetados pela ausência de textos mais detalhados, pois alguns dos itens apresentam apenas códigos, restringindo a análise semântica.

**Quadro 2.** Análise Textual do Alliance Communications Corporation and A & F Music Limited- Purchase of shares of Partisan Music Productions Incorporated- 1992-1994.

CRITÉRIOS E ELEMENTOS CONSTITUINTES	ANÁLISE
COESÃO TEXTUAL	Os textos que compõe as seções da descrição deixam a relação entre os itens descritivos visíveis, por exemplo: a relação do título do fundo expressa muito bem os dados descritos em datas, parte da estrutura de arranjo, âmbito e conteúdo e linguagem do material.
COERÊNCIA	Estrutura as ideias do texto de modo lógico, compreendendo itens propostos pelas Normas de Descrição.
SITUACIONALIDADE	É indicada pela presença de datas, âmbito e conteúdo e indicação de séries e subséries relacionada
INFORMATIVIDADE	Visualizada apenas nesta descrição como parte da ação informativa: intenção principal da descrição
INTERTEXTUALIDADE	Compreendendo o conceito exposto por Koch (2015) para este elemento observa-se que a intertextualidade ocorre devido a relação que este traça com o glossário de termos da página
INTENCIONALIDADE	Visualizada apenas nesta descrição como parte da ação informativa: intenção principal da descrição.
ACEITABILIDADE	Apesar de o fator de INTENCIONALIDADE estar comprometido pela ausência de itens semânticos que dê a contrapartida para o quesito de ACEITABILIDADE, este se considera este existente devido a existência de informações contidas no todo da descrição
FATORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO	É proposto principalmente pelos itens de título, pelo campo de âmbito e conteúdo e data.
CONSISTÊNCIA E RELEVÂNCIA	Apresenta como meio de confirmação de veracidade a influência da Instituição publicadora da informação e não apresentar contradição ao longo da descrição. A RELEVÂNCIA é constatada pela função de informar e indicar conteúdos próprios da descrição arquivística.
FOCALIZAÇÃO	Apresenta ausência de textos com itens de valor semântico que supram este critério

**Fonte:** Elaborado pelos autores. Dados da pesquisa 2018.

Outro instrumento analisado da LAC, foi o Block 55 - Cultural Affairs [textual record], segundo ao campo de âmbito e conteúdo este consiste em registros do Bloco 55 - Assuntos Culturais, parte do principal sistema de registro de departamentos que foi criado em 1963 e era conhecido como a série 63. Esse sistema foi projetado para simplificar o sistema de arquivamento departamental, atribuindo números de blocos de arquivos principais às principais áreas de atividade. Esses blocos de arquivos são então, divididos em tópicos comuns, como relatórios, tratados e legislação. Os arquivos também podem incluir designadores para países individuais ou organizações internacionais.

A extensão do acervo é grande, pois conecta-se a subséries. Compreende os anos de 1963 a 1994 e sua adesão (grupo de registros ou arquivos da mesma entidade - fonte, com o mesmo local de origem ou histórico- proveniência, aceito todos de uma vez com propriedades em um repositório arquivístico) é de 16 volumes que se desdobram de acordo com os anos de registro e subséries associadas com restrições variadas. A intertextualidade é manifesta neste inventário por meio da conexão que suas partes têm com o glossário de termos do site, já citado anteriormente.

Por esta descrição já verificamos pontos semânticos de coesão textual, coerência, situacionalidade, informatividade e focalização contidas na descrição, expressas por linguagem simples que preenchem campos com textos que trazem estes elementos, porém o não estabelecimento claro quanto a procedência exata dos documentos acarreta uma perda de parte da consistência e relevância e fatores de contextualização que acabam por ficar comprometidos, pois há procedência governamental, mas não especifica de quais departamentos são exatamente na descrição.

**Quadro 3.** Análise Textual do Block 55 - Cultural Affairs [textual record].

CRITÉRIOS E ELEMENTOS CONSTITUINTES	ANÁLISE
COESÃO TEXTUAL	Há a existência de COESÃO TEXTUAL mediante a relação notável entre as partes da descritas.
COERÊNCIA	Estrutura as ideias do texto de modo lógico, compreendendo itens propostos pelas Normas de Descrição.
SITUACIONALIDADE	É indicada pela presença de datas, âmbito e conteúdo e indicação de séries e subséries relacionadas.
INFORMATIVIDADE	O texto da descrição cumpre o papel de informar apesar de haver lacunas referentes ao FATORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO.
INTERTEXTUALIDADE	Compreendendo o conceito exposto por Koch (2015) para este elemento observa-se que a intertextualidade ocorre devido a relação que este traça com o glossário de termos da página.
	Visualizada apenas nesta descrição como parte da ação

INTENCIONALIDADE	informativa: intenção principal da descrição.
ACEITABILIDADE	É percebida pela noção e entendimento proporcionado pela leitura da descrição.
FATORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO	Afetado pela ausência de informações relevantes que indiquem a procedência exata dos documentos na descrição.
CONSISTÊNCIA E RELEVÂNCIA	Afetado pela ausência de informações relevantes que indiquem a procedência dos documentos, porém se faz relevante a medida que se compreende o conjunto de descrições deste.
FOCALIZAÇÃO	Este fator se faz presente pela coerência dos textos apontando sentido referente ao objeto descrito e tendo possibilidade de as partes textuais da descrição serem utilizadas para reescrever novas descrições do objeto a partir dela.

**Fonte:** Elaborado pelos autores. Dados da pesquisa 2018.

Os instrumentos de pesquisa escolhido do Provincial Archives of Manitoba foi o Constitutional Reform Files, trata-se de arquivos referentes a reforma constitucional incluem cópias de atas de conferências / reuniões constitucionais e material de apoio; documentos informativos e pareceres jurídicos elaborados pela sucursal ou outras jurisdições; e correspondência relacionada. Este, em seu formato no site, assemelha-se mais ao formato brasileiro de instrumento de pesquisa.

Mais extenso que o primeiro analisado da LAC, a coleção Constitutional Reform Files apresenta 7 registros datados de 1991 a 2005. A descrição geral da coleção apresenta coesão textual, coerência, situacionalidade, informatividade, intertextualidade, intencionalidade, aceitabilidade, consistência e relevância, focalização e fatores de contextualização, incluindo estes itens a outras coleções relacionadas a Constitutional Law.

Porém no acesso a lista online para visualizar registros relevantes relacionados a esta coleção, as únicas informações disponíveis nestas descrições é o número de acesso, tamanho do arquivo, formato e data, deixando algumas características semânticas nulas devido à falta de texto descritivo nelas.

**Quadro 4-** Análise Textual do Constitutional Reform Files.

CRITÉRIOS E ELEMENTOS CONSTITUINTES	ANÁLISE
COESÃO TEXTUAL	As partes da descrição estão interligadas por itens linguísticos que conferem a descrição unidade temática e de sentido.
COERÊNCIA	Apresenta sentido único mediante as informações dispostas nos campos descritivos a respeito do objeto descrito.
SITUACIONALIDADE	Preenchida pelos campos de data, escopo e conteúdo e notas.

INFORMATIVIDADE	Permeia toda a descrição do fundo por meio das informações apresentadas em todos os campos descritivos.
INTERTEXTUALIDADE	Expressado pela indicação de relação do fundo com a História, a Constituição e a reforma constitucional.
INTENCIONALIDADE	Visualizada apenas nesta descrição como parte da ação informativa: intenção principal da descrição
ACEITABILIDADE	É percebida pela noção e entendimento proporcionado pela leitura da descrição.
FATORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO	Apresenta datas, faz referências as possíveis legislações as quais este arquivo está sujeito, e dados da constituição do fundo.
CONSISTÊNCIA E RELEVÂNCIA	Apresenta como meio de confirmação de veracidade a influência da Instituição publicadora da informação e não apresentar contradição ao longo da descrição. A RELEVÂNCIA é constatada pela função de informar e indicar conteúdos próprios da descrição arquivística.
FOCALIZAÇÃO	As partes textuais da descrição podem ser utilizadas para reescrever novas descrições do objeto a partir dela

**Fonte:** Elaborado pelos autores. Dados da pesquisa 2018.

## 5 Considerações finais

A perspectiva da representação e organização em Arquivos, juntamente com o imperativo tecnológico crescente no final do século XX e início do século XXI, traz a facilidade de propagação e acesso via web dos trabalhos arquivísticos dos mais variados lugares do mundo. Percebe-se que a configuração de arquivos em rede, a união entre Biblioteca e outros órgãos gestores de informação social e técnico-científicas no Canadá é um dispositivo comum de divulgação, disponibilização e acesso a serviços, conteúdos e ações variadas a respeito do fluxo informacional gerado por departamentos, público ou a privado em determinada região.

Observa-se também, que os estudos linguísticos vêm desenvolvendo relação com a Arquivologia mediante a necessidade de reflexão nos processos de criação de elementos relacionados a organização e representação dos documentos e da informação, em especial, os instrumentos de pesquisa.

A análise de instrumentos de pesquisa de duas instituições públicas canadenses por meio de aspectos linguístico expressa parte da relação em aprofundamento entre Arquivologia- Representação e a Linguística- campo da Semântica, visto que há certa quantidade de trabalhos que envolvem questões teóricas entre ambas áreas, porém que pouco exploram proposições práticas.

Os instrumentos de pesquisa, quer sejam eles catálogos, índices, guias ou inventários, nas duas instituições estão dispostos on-line e são configurados como parte dos sistemas de navegação dos sites das duas instituições. O tipo de organização correspondente a realidade canadense, apresenta facilidades e também ressalta a integração dos contextos implícitos aos documentos, em especial aos de Arquivos.

As descrições analisadas transparecem as interconexões de dados e os múltiplos contextos aos quais estas informações pertencem. No entanto, assim, torna-se uma rede complexa, em vista que o usuário deve estar bem familiarizado com o sistema de busca para efetuar pesquisa, mesmo com as duas instituições oferecendo suporte on-line para as atividades de pesquisa.

A linguagem dos temas visualizados nos itens das páginas das instituições que possuíam descrição, apresenta funcionalidades semânticas, de acordo com as categorias de análise aplicadas a este estudo: linguagem clara, referência a outros conteúdos de modo explícitos, descrição de âmbito e histórico, apresentados de forma concisa.

Contudo, ao retomarmos aos objetivos da pesquisa, observa-se que a contribuição para a construção de referencial teórico foi alcançada e possível, assim como a instituição de uma metodologia baseada na semântica textual por meio de categorias semânticas para a análise.

## Referências

- Almeida, V. C. de. (2005). *A interpretação de textos com base nos fatores de coerência*. Dissertação de Mestrado em Língua Portuguesa, Faculdade de Letras/UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil.
- Barros, T. H. B. (2016). A Indexação e a Arquivística: aproximações iniciais no universo teórico da organização e representação do conhecimento. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 21:46, 33-44.
- Barros, T. H. B., & Martins, W. R. (2015). A informação orgânica enquanto um objeto interdisciplinar: as relações entre a arquivística e a ciência da informação no âmbito da representação em arquivos. *ÁGORA*, Florianópolis, v. 25, n. 51, 132-149.
- Fávero, L. L., & Koch, I. G. V. (2012). *Linguística Textual: introdução*. – 10. Ed. – São Paulo: Cortez.
- Koch, I. V. (2015). *Introdução à Linguística Textual: trajetória e grandes temas*. – 2. ed. – São Paulo: Contexto.
- Martins, W. R., & Barros, T. H. B. (2017, novembro). Estruturas semânticas da representação do conhecimento arquivístico: analisando elementos estruturantes e de conteúdo. *Atas do III Congresso ISKO Espanha-Portugal & XIII Congresso ISKO Espanha- Coimbra*, Beira Litoral, Portugal, 23 e 24.
- Mendonça, E.S. (2000). *A Linguística e a Ciência da Informação: estudos de uma interseção*. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 29, n. 3, 50-70.
- Tognoli, N. B. (2012). A representação na arquivística contemporânea. *Ci. Inf.*, Brasília, 5: 2, 79-92
- Yakel, E. (2003). Archival Representation. *Archival Science*, n. 3, 1-25.